



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

novembro de 2022



**sustainable
apprentices**



Training the workforce of the future to apply the SDGs in SMEs through Work-Based Learning in Apprenticeship programmes



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Este projeto (2021-1-ES01-KA220-VET-000025308) foi financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Sustainable Apprentices

Training the workforce of the future to apply the SDGs in SMEs through Work-Based Learning in Apprenticeship programmes

www.sustainableapprentices.eu

Este documento faz parte do segundo Resultado do Projeto

Plataforma de recursos didáticos

Desenvolvido por



INFODEF Instituto para el Fomento del Desarrollo y la Formación S.L. | Espanha



Asociación de la Industria Navarra | Espanha



Mindshift Talent Advisory Ida | Portugal



Istanbul Valiligi | Turquia



Centro Servizi Formazione | Itália



Innoquality Systems Limited | Irlanda



Índice

Introdução	4
Unidade de aprendizagem 1. Sustentabilidade e práticas verdes nas PME	6
Atividade 1: vamos sugerir uma prática sustentável	6
Atividade 2: tornar as ideias mais verdes	8
Unidade de aprendizagem 2. Fomentar a implementação dos ODS nas PME através do planeamento estratégico	11
Atividade 1: implementar um Plano de Ação Estratégico Sustentável (PAES) através de um modelo estratégico de negócio	11
Atividade 2: usar um modelo de ciclo <i>Plan-Do-Check-Act</i> (PDCA) para implementar um PAES	16
Unidade de aprendizagem 3. A gamificação como forma de introduzir os ODS aos jovens trabalhadores	21
Atividade 1: jogo de tabuleiro dos ODS	21
Atividade 2: desafio empresarial sustentável	22
Unidade de aprendizagem 4. Boas práticas de formação em contexto de trabalho nas PME	24
Atividade 1: análise de negócio e implementação dos ODS	24
Atividade 2: identificação de boas práticas em cada um dos ODS selecionados	26
Unidade de aprendizagem 5. Gestão eficiente de programas de formação em contexto de trabalho	28
Atividade 1: um quadro colaborativo para promover as práticas de sustentabilidade durante a formação em contexto de trabalho	28
Unidade de aprendizagem 6. Formação efetiva para a implementação de práticas sustentáveis	34
Atividade 1: análise do <i>status quo</i> das práticas sustentáveis da empresa	34
Atividade 2: conceção de um projeto para o ensino de práticas sustentáveis a formandos em contexto de trabalho	36

Introdução

Os recursos práticos são atividades, exercícios, ferramentas, dinâmicas ou tarefas organizadas em áreas, níveis e unidades (com base no Currículo para apoiar a implementação dos ODS nas PME) com os quais os formadores do EFP e das empresas podem trabalhar esta temática, através de programas de formação em contexto de trabalho.

Os recursos práticos destinam-se a ser aplicados no âmbito de formação presencial, pelo que não é necessária qualquer adaptação ao ambiente de e-Learning.

Estas atividades práticas são concebidas de acordo com a estrutura do Currículo para apoiar a implementação dos ODS nas PME, através de programas de formação que contêm as seis unidades seguintes:

Tópico	Unidade de aprendizagem
Sustentabilidade	1. Sustentabilidade e práticas verdes nas PME
Planeamento estratégico	2. Fomentar a implementação dos ODS nas PME através do planeamento estratégico
ODS/PME	3. A gamificação como forma de introduzir os ODS aos jovens trabalhadores
	4. Boas práticas de formação em contexto de trabalho nas PME
Formação em contexto de trabalho	5. Gestão eficiente de programas de formação em contexto de trabalho
Formação	6. Formação efetiva para a implementação de práticas sustentáveis

Cada um dos recursos práticos está estruturado da seguinte forma:

Título: designação da atividade prática;

Objetivos de aprendizagem: descrição dos objetivos de aprendizagem da atividade relativamente à unidade e aos resultados de aprendizagem definidos;



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

Descrição pormenorizada: passos necessários para aplicar a atividade presencialmente. Inclui explicações e instruções sobre a preparação prévia necessária (por exemplo, planificação, duração, descrição do processo em passos ou fases, elementos obrigatórios e/ou opcionais – se aplicável – e recomendações metodológicas);

Recursos úteis: *links* para informações relevantes que possam ajudar os formadores a preparar ou desenvolver as atividades (por exemplo, recursos, instruções, orientações, abordagens pedagógicas, vídeos, regulamentos, investigação sobre o tema, etc.);

Material necessário: lista dos recursos necessários para implementar a atividade prática, ou seja, computador, internet, projetor, quadro branco, *post-it*, marcadores, gráficos, etc. Além disso, pode incluir qualquer material a ser impresso ou distribuído pelos formandos, como folhas de tarefa, fichas de trabalho, questionários, lista de verificação, etc.;

Instrumentos de avaliação: ferramentas para identificar e avaliar os pontos fortes e fracos dos formandos relativamente aos conhecimentos e aptidões que adquiriram ou desenvolveram com as atividades práticas. Alguns exemplos são: questionários estratégicos, portefólios, inquéritos, observação da participação, debate em pequenos grupos, fichas de autoavaliação, apresentações, relatórios, avaliação baseada nas tarefas, etc. Podem também ser utilizados instrumentos de avaliação simples: perguntas e questionários de escolha única, de resposta múltipla, de correspondência, de verdadeiro ou falso, de preenchimento de espaços em branco, listas de verificação, etc.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho



Unidade de aprendizagem 1. Sustentabilidade e práticas verdes nas PME

Atividade 1: Vamos sugerir uma prática sustentável

1. Objetivos de aprendizagem:

O objetivo desta atividade é levar os formandos do EFP, enquanto futuros trabalhadores de PME, a um nível que lhes permita dar sugestões sobre práticas sustentáveis que podem ser implementadas nas suas empresas para cada um dos 17 ODS. Esta atividade irá aumentar as competências dos formandos, graças aos elementos de gamificação, que poderão adquirir as competências abaixo indicadas após a implementação da atividade:

- pensar a partir de diferentes perspetivas e sugerir atividades relacionadas com os ODS para as PME;
- explorar novas iniciativas através do debate e da aprendizagem entre pares;
- ter uma visão mais específica dos ODS;
- produzir soluções inovadoras para estruturas empresariais em diferentes setores de atividade;
- trabalhar eficazmente em equipa.

2. Descrição pormenorizada:

Duração: 1 hora.

Esta atividade prática foi pensada para ser aplicada presencialmente aos formandos. É necessária 1 hora para a atividade com um grupo de 10 pessoas. Se o número for superior, o número de ideias, sugestões e comentários que podem ser dados pelo formador aumentará, pelo que o tempo deve ser compensado.

Preparação prévia (se necessário): Os formandos devem ter concluído os conteúdos formativos da unidade 1 do curso *b-Learning* na Plataforma de recursos didáticos para participar na atividade.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

Descrição:

Passo 1

Os formandos são divididos em grupos de três a cinco pessoas e é pedido a cada grupo que escolha um nome (“protetores verdes”, “ambientalistas”, etc.)

Passo 2

O formador atribuirá a cada grupo PME hipotéticas, que trabalham em vários setores. Por exemplo: indústria siderúrgica, indústria de mobiliário, indústria química, indústria de software, etc.

Passo 3

Cada grupo define duas práticas relevantes para os ODS, adotando a perspetiva de uma PME que opera na área setorial designada. Os formandos dispõem de 1-2 minutos para cada ODS e as atividades são classificadas entre 0 e 2 no final de cada ODS pelo formador:

- 0 – irrelevante;
- 1 – com alguma relevância;
- 2 – relevante.

Passo 4

O formador elabora uma tabela como a seguinte e classifica cada sugestão, dando a sua justificação.

Sugestões	Grupo 1	Grupo 2
ODS 1	4	3
ODS 2	4	4
...		

Passo 5

A “PME” que acumular mais pontos no final de todas as atividades sobre os ODS ganha o jogo.

Recomendações metodológicas: esta atividade foi desenvolvida para se aplicar em grupo e está concebida com elementos de gamificação. O objetivo mais importante é permitir que os formandos aprendam uns com os outros através de um método centrado em si mesmos e que interiorizem a aplicabilidade dos ODS. É importante criar um ambiente baseado na cooperação e não na competição enquanto as atividades estão a ser implementadas e contribuir para moldar as ideias de todos, dando *feedback* às sugestões apresentadas.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

3. Recursos úteis:

17 ODS: ods.pt/ods/

4. Material necessário:

- quadro branco ou cavalete e marcador;
- canetas e papéis para os formandos;
- a Plataforma de recursos didáticos do Sustainable Apprentices pode funcionar muito bem.

5. Instrumentos de avaliação:

Embora seja o formador a avaliar as práticas sugeridas pelos formandos, não há necessidade de qualquer avaliação formal. Atendendo a que a própria atividade contém um método de avaliação, não serão necessárias avaliações adicionais. O importante é ser capaz de dar *feedback* significativo, tanto aos autores das sugestões, como aos outros formandos, no contexto da formação, enquanto se avaliam as sugestões apresentadas, para que os formandos sejam capazes de sugerir a prática adequada para cada PME.

Atividade 2: tornar as ideias mais verdes

1. Objetivos de aprendizagem:

O objetivo deste exercício é desenvolver as competências dos formandos para liderar e trabalhar integrados numa equipa de uma PME, através da formação baseada em projetos. Nesta atividade, na qual serão adquiridas competências como trabalhar em equipa, orientar-se para objetivos e cooperar, que são necessárias a todos os colaboradores de uma PME. Os formandos também irão adquirir a capacidade de avaliar uma atividade sob todos os aspetos, fazendo uma análise SWOT. Poderão ainda adquirir as competências abaixo indicadas após a implementação desta atividade:

- desenvolver um projeto a partir de uma ideia para o seu futuro contexto empresarial;
- colaborar eficazmente com os membros da equipa;
- determinar as áreas onde a atividade é suscetível ou aplicável;
- trabalhar de forma metódica e para atingir objetivos dentro de um intervalo de datas especificado.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

2. Descrição pormenorizada:

Duração: 2 horas.

Para facilitar a aprendizagem colaborativa baseada em projetos em contexto de sala de aula, esta atividade prática foi desenvolvida para permitir a aprendizagem entre pares dentro de um grupo. A primeira fase é a formação do grupo e a conceção da atividade de projeto. A segunda consiste numa análise SWOT das propostas de projeto feitas pelos formandos e pelo formador, logo após o desenvolvimento do projeto. O tempo aconselhado é, pelo menos, de uma hora para cada fase, totalizando 2 horas.

Preparação prévia: Os formandos devem ter concluído os conteúdos formativos da unidade 1 do curso *b-Learning* para participar na atividade.

Descrição:

Passo 1

Os formandos são divididos em grupos homogéneos de 4 a 7 pessoas, uma vez que este é o número ideal para desenvolver um projeto.

Passo 2

Nesta fase, os formandos irão conceber um projeto como se estivessem no departamento de projetos de uma PME, sendo o seu principal objetivo desenvolver um projeto para alcançar competências verdes e os ODS. Espera-se que forneçam explicações não exaustivas sobre as partes básicas dos projetos, tais como os seus objetivos, o público-alvo, o método, os produtos, as atividades, os recursos económicos e humanos necessários, os resultados, a disseminação e a gestão.

Passo 3

Depois das ideias terem sido desenvolvidas, é selecionado um porta-voz de cada grupo para apresentar o projeto. Nesta fase, os formandos devem tomar notas para cada projeto e, depois de terminadas as apresentações, cada um deve ser sujeito a uma análise SWOT; primeiro pelos outros membros do grupo e, depois, pelo formador.

Passo 4

Todos os projetos concebidos serão sintetizados e avaliados. Recomenda-se que sejam depois promovidos num evento na instituição.

Recomendações metodológicas: esta atividade foi criada como uma aprendizagem baseada em projetos. É também crucial contribuir para o desenvolvimento das ideias de todos no grupo, dando *feedback* sobre as suas propostas. É importante que os formandos aprendam interagindo uns com os outros e que sejam orientados pelo formador nos diferentes passos.

3. Recursos úteis:

- Introdução à análise SWOT: blog.hubspot.com/marketing/swot-analysis [disponível em inglês]
- Como efetuar uma análise SWOT: youtube.com/watch?v=l_6AVRGLXGA [disponível em inglês]
- Gestão do ciclo do projeto: logframer.eu/book/export/html/125 [disponível em inglês]

4. Material necessário:

- quadro branco ou cavalete e marcador;
- canetas e papéis para os formandos;
- a Plataforma de recursos didáticos do Sustainable Apprentices pode funcionar muito bem.

5. Instrumentos de avaliação:

Nesta atividade, tal como na anterior, a dinâmica de avaliação será dirigida pelos formadores e, mais importante, pelos formandos. Para os formandos que não estão familiarizados com a análise SWOT, recomenda-se que a primeira seja feita pelo formador. Durante a atividade, os formandos avaliar-se-ão a si próprios através de métodos como a observação da participação, a discussão em pequenos grupos e técnicas de autoavaliação. Deve-se ter em mente que a avaliação tem apenas o objetivo de dar *feedback*, mas é crucial que este seja construtivo e tecnicamente correto e, por isso, recomenda-se que o formador oriente os formandos.



Unidade de Aprendizagem 2. Fomentar a implementação dos ODS nas PME através do planeamento estratégico

Atividade 1: implementar um Plano de Ação Estratégico Sustentável (PAES) através de um modelo estratégico de negócio

1. Objetivos de aprendizagem:

Após a conclusão das atividades propostas, espera-se que os participantes sejam capazes de:

- descrever os princípios básicos do planeamento estratégico;
- explicar o processo de implementação e os passos essenciais para transformar estratégias e planos em ações;
- enfatizar a relevância das competências de planeamento estratégico para fomentar a implementação dos ODS nas PME;
- nomear considerações específicas no planeamento estratégico relativamente à formação de jovens trabalhadores;
- conceber um plano de ação estratégico sustentável (PAES) para a implementação dos ODS nas PME;
- testar a implementação de um PAES;
- avaliar a eficácia de um PAES através de um modelo de gestão de sustentabilidade;
- avaliar a eficácia de um PAES na formação de jovens trabalhadores;
- fazer recomendações sobre boas práticas para promover estratégias orientadas para a sustentabilidade nas PME;
- aconselhar sobre o papel do planeamento estratégico e a sua implementação para o desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade nas PME;
- monitorizar a implementação de um plano de ação estratégico sustentável nas PME;
- fornecer orientações no planeamento estratégico sobre as particularidades da formação de jovens trabalhadores.

2. Descrição pormenorizada:

Duração: A duração prevista para a realização das atividades propostas é a seguinte:

- passo 1: 40 minutos
- passo 2: 100 minutos
- passo 3: 100 minutos

Preparação prévia: na sua preparação, deve ter sempre em conta o contexto dos formandos para adaptar as atividades e materiais sugeridos em conformidade. As ligações fornecidas na seção de recursos podem ser utilizadas como leituras essenciais para preparar cada um dos passos indicados.

Descrição:

Passo 1: apresentação dos conteúdos e objetivos, visualização de vídeos e exemplificação

Apresente os conteúdos e os objetivos da unidade de aprendizagem e introduza aos participantes o seguinte vídeo:

- [youtube.com/watch?v=QoAOzMTLP5s&t=5s](https://www.youtube.com/watch?v=QoAOzMTLP5s&t=5s) [disponível em inglês]

Este vídeo apresenta, de uma forma geral, uma Tabela de Modelo de Negócio (em inglês *Business Model Canvas* ou BMC). Pode conduzir uma breve conversa com os participantes, perguntando, entre outras coisas:

- se estão familiarizados com ela;
- quais parecem ser os seus pontos fortes;
- quais parecem ser os seus pontos fracos;
- (...)

Depois desta conversa, apresente aos participantes o seguinte vídeo:

- [youtube.com/watch?v=g4E3fhybhGM](https://www.youtube.com/watch?v=g4E3fhybhGM) [disponível em inglês]

Este vídeo mostra, através do exemplo da LEGO, como pensar e conceber um BMC. Pode conduzir uma conversa utilizando as seguintes perguntas:

- o exemplo ilustra bem a forma de conceber um BMC?
- acham que este BMC pode ser utilizado para implementar a sustentabilidade? Como?

Em seguida, deve apresentar a Tabela de Modelo de Negócio Sustentável (*Sustainable Business Model Canvas* - SBMC) impresso em formato A2 e destacar os blocos de sustentabilidade adicionais, explicando o seu valor acrescentado.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

Passo 2: exercício baseado em cenários

Divida os participantes em grupos de três ou quatro e dê a cada grupo um exemplar do SBMC. Apresente um caso para os grupos refletirem e realizarem o seu SBMC: uma cafeteria de uma capital com oito empregados que está a tentar melhorar as suas práticas de sustentabilidade por razões financeiras e ambientais.

Os participantes podem pesquisar na internet as informações de que necessitam sobre práticas de sustentabilidade para as PME, os ODS, etc. Preste ajuda e orientação, monitorizando o seu trabalho.

Passo 3: exercício de avaliação e reflexão

Utilizando o formato A2 do SBMC apresentado, pergunte aos grupos que elementos escreveram em cada bloco da tabela. Um bloco de cada vez. Os grupos comparam/debatem as suas escolhas e, no final, devem chegar a acordo sobre os elementos a incluir. Um participante deve escrever num *post-it* uma ideia comum e colá-lo no SBMC apresentado. No final, o grupo criou um SBMC comum.

3. Recursos úteis:

Planeamento estratégico e sustentabilidade:

- solucaoperfeita.pt/planeamento-estrategico-o-que-e-e-como-faze-lo/?doing_wp_cron=1683986536.2649340629577636718750
- envizi.com/blog/sustainability-action-plan/ [disponível em inglês]
- business.com/articles/how-to-create-a-sustainable-business-model/ [disponível em inglês]

Modelo de negócio sustentável:

- case-ka.eu/index.html%3Fp=2174.html [disponível em inglês]
- threebillion.com/sustainable-business-model-canvas [disponível em inglês]
- www.sustainablebusinesscanvas.org/ [disponível em inglês]
- www.youtube.com/watch?v=QoAOzMTLP5s&t=5s [disponível em inglês]
- www.youtube.com/watch?v=g4E3fhybhGM [disponível em inglês]



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

4. Material necessário:

Para realizar esta atividade, é necessário:

- PC/laptops e ligação à internet
- quadro branco/cavalete/quadro digital
- marcadores para quadro branco
- *post-it* (cores diferentes)
- uma tabela de modelo de negócio sustentável (SBMC) impressa em formato A2 (ou A3)
- diversos SBMC impressos em formato A4
- papel em branco e canetas

5. Instrumentos de avaliação:

Esta atividade não exige uma avaliação formal para testar os conhecimentos dos participantes. O contributo oral e escrito de cada participante pode ser avaliado.



Anexo I: Tabela de modelo de negócio sustentável

Criação de valor		Proposta de valor	Segmentos de mercado	Canais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Parcerias-chave	Atividades principais		Relações com os clientes		
	Recursos principais				
Estrutura de custos e custos adicionais		Fontes de receitas			
Sustentabilidade económica, social e ambiental					
Externalidades negativas (custos)		Externalidades positivas (benefícios)			

Atividade 2: usar um modelo de ciclo *Plan-Do-Check-Act* (PDCA) para implementar um PAES

1. Objetivos de aprendizagem:

Após a conclusão das atividades propostas, espera-se que os participantes sejam capazes de:

- descrever os princípios básicos do planeamento estratégico;
- explicar o processo de implementação e os passos essenciais para transformar estratégias e planos em ações;
- enfatizar a relevância das competências de planeamento estratégico para fomentar a implementação dos ODS nas PME;
- nomear considerações específicas no planeamento estratégico relativamente à formação de jovens trabalhadores;
- conceber um plano de ação estratégico sustentável (PAES) para a implementação dos ODS nas PME;
- testar a implementação de um PAES;
- avaliar a eficácia de um PAES através de um modelo de gestão de sustentabilidade;
- avaliar a eficácia de um PAES na formação de jovens trabalhadores;
- fazer recomendações sobre boas práticas para promover estratégias orientadas para a sustentabilidade nas PME;
- aconselhar sobre o papel do planeamento estratégico e a sua implementação para o desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade nas PME;
- monitorizar a implementação de um plano de ação estratégico sustentável nas PME;
- fornecer orientações no planeamento estratégico sobre as particularidades da formação de jovens trabalhadores.

2. Descrição pormenorizada:

Duração: A duração prevista para a realização das atividades propostas é a seguinte:

- passo 1: 60 minutos
- passo 2: 90 minutos
- passo 3: 90 minutos

Preparação prévia: na sua preparação, deve ter sempre em conta o contexto dos formandos para adaptar as atividades e materiais sugeridos em conformidade. As ligações fornecidas na seção de recursos podem ser utilizadas como leituras essenciais para preparar cada um dos passos indicados.

Descrição:

Passo 1: apresentação dos conteúdos e objetivos, visualização de vídeos e exercício de *brainstorming*

Apresente os conteúdos e os objetivos da unidade de aprendizagem e introduza aos participantes o seguinte vídeo:

- O que é o ciclo PDCA/Introdução ao ciclo *Plan-Do-Check-Act* [youtube.com/watch?v=iy37GySdHzo](https://www.youtube.com/watch?v=iy37GySdHzo) [disponível em inglês]

Após a visualização do vídeo, peça aos participantes que se reúnam em círculo para um exercício de *brainstorming*. Pode conduzir a conversa utilizando as seguintes perguntas:

- conhecem ou já ouviram falar deste modelo?
- quais seriam as vantagens de utilizar este modelo?
- quais parecem ser os seus pontos fracos?
- o que pensam deste modelo de implementação da sustentabilidade nas suas empresas?
- podem dar exemplos de melhorias de sustentabilidade que poderiam ser implementadas numa PME através do ciclo PDCA?
- (...)

Durante esta conversa, tome algumas notas no quadro branco/quadro digital (por exemplo, vantagens/fraquezas/exemplos de melhorias).

Passo 2: exercício baseado em cenários

Divida os participantes em grupos mais pequenos de três ou quatro e apresente o caso hipotético de uma PME que está a tentar melhorar as suas práticas de sustentabilidade.

Cada grupo deve delinear um modelo de ciclo PDCA relativo a uma questão de melhoria da sustentabilidade, preenchendo o modelo fornecido. Os exemplos fornecidos pelos participantes no passo 1 podem ser utilizados, mas aqui está uma lista de questões que também podem ser consideradas:

- poupança de água;
- poupança de energia;
- igualdade de género;



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

- poupança de papel;
- reciclagem;
- redução de resíduos;
- emissão zero de carbono;
- (...)

Deve circular entre os grupos, controlando e prestando assistência.

Passo 3: exercício de avaliação e reflexão

Para concluir a atividade proposta, cada grupo deve apresentar as suas ideias/modelo a todos os participantes. Após cada apresentação, pode efetuar uma reflexão em grupo, utilizando as seguintes questões orientadoras:

- as ideias apresentadas são úteis para a situação em causa?
- os participantes implementariam essas ideias na sua própria empresa?
- existem ideias que poderiam ser melhoradas?
- em caso afirmativo, quais e como?
- (...)

3. Recursos úteis:

O modelo do ciclo PDCA:

- templum.pt/blog-ciclo-pdca-sem-misterios/
- www.youtube.com/watch?v=iy37GySdHzo [disponível em inglês]
- www.mindtools.com/as2l5i1/pdca-plan-do-check-act [disponível em inglês]
- www.citoolkit.com/articles/pdca-cycle/ [disponível em inglês]
- RUNDLE, R. (2019). Ciclo de Deming PDCA - Planear, Fazer, Verificar e Agir - à maneira da Toyota. [Publicação do autor].

4. Material necessário:

Para realizar esta atividade, é necessário:

- PC/laptop e ligação à Internet
- quadro branco/cavalete/quadro digital
- marcadores para quadro branco



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

- modelo para cópias do passo 2
- papel em branco e canetas

5. Instrumentos de avaliação:

Esta atividade não exige uma avaliação formal para testar os conhecimentos dos participantes. O contributo oral e escrito de cada participante pode ser avaliado.

ANEXO II: Utilizar um modelo de ciclo PDCA para implementar um PAES > Questão de sustentabilidade

CICLO PDCA	ATIVIDADES/MEDIDAS/IDEIAS
 <p>Plan</p> <p>[Planear]</p>	
 <p>Do</p> <p>[Fazer]</p>	
 <p>Check</p> <p>[Verificar]</p>	
 <p>Act</p> <p>[Agir]</p>	



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho



Unidade de Aprendizagem 3. A gamificação como forma de introduzir os ODS aos jovens trabalhadores

Atividade 1: jogo de tabuleiro dos ODS

1. Objetivos de aprendizagem:

- introduzir o conceito dos ODS e a sua relevância para o mundo empresarial;
- reforçar os conhecimentos dos participantes sobre os 17 ODS e as suas interligações;
- estimular o trabalho em equipa e a cooperação;
- desenvolver competências de pensamento crítico;
- fomentar a criatividade e a inovação.

2. Descrição pormenorizada:

Duração: 60-90 minutos.

Preparação prévia: imprimir o jogo de tabuleiro, preparar as fichas dos ODS e os cartões de bónus.

Descrição:

O jogo de tabuleiro dos ODS é uma atividade divertida e envolvente, concebida para apresentar os ODS aos jovens em formação. Pode ser jogado em grupos de 4 a 6 participantes e demora aproximadamente 60-90 minutos. Consiste num tabuleiro com 17 peças, cada uma representando um dos ODS. Os participantes lançam um dado e movem a sua ficha no tabuleiro, pousando numa das peças ODS. De seguida, ser-lhes-á feita uma pergunta relacionada com esse ODS e a sua relevância para o mundo empresarial. Se responderem corretamente, podem recolher uma ficha desse ODS. O jogo também inclui cartas de bónus que oferecem pontos ou vantagens extra. O vencedor é o participante que recolher o maior número de fichas ODS no final do jogo.

Recomendações metodológicas: incentivar os participantes a discutir as suas respostas e a partilhar os seus conhecimentos com o grupo.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

3. Recursos úteis:

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: ods.pt/ods/
- Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável: bcsdportugal.org
- Formação para o desenvolvimento sustentável: bcsdportugal.org/formacao-bcsd

4. Material necessário:

- jogo de tabuleiro impresso
- fichas ODS
- cartões de bónus
- dados
- fichas para anotar a pontuação

5. Instrumentos de avaliação:

Observação do empenho dos participantes e do trabalho de equipa durante o jogo.

Inquérito à turma para avaliar os conhecimentos dos participantes sobre os ODS antes e depois do jogo.

Questionário para avaliar o conhecimento dos participantes sobre a relevância dos ODS para o mundo empresarial.

Atividade 2: desafio empresarial sustentável

1. Objetivos de aprendizagem:

- incentivar o pensamento crítico sobre os ODS e a sua relevância para o mundo empresarial;
- desenvolver a capacidade de resolução de problemas;
- promover o trabalho em equipa e a cooperação;
- estimular a criatividade e a inovação.

2. Descrição pormenorizada:

Duração: 90-120 minutos.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

Preparação prévia: apresentar aos participantes uma breve introdução aos ODS e à sua relevância para o mundo empresarial.

Descrição:

Trata-se de uma atividade interativa, concebida para incentivar os participantes a pensar de forma crítica sobre os ODS e a sua relevância para o mundo empresarial. Os participantes serão divididos em pequenos grupos e ser-lhes-á atribuído um ODS específico em que se concentrarem. De seguida, serão desafiados a apresentar uma ideia de negócio sustentável que responda a esse ODS específico. A ideia deve ser viável, inovadora e relevante para o mundo dos negócios. Os participantes terão um determinado período para desenvolver a sua ideia e apresentá-la ao grupo. O grupo com a ideia mais inovadora e viável será declarado vencedor.

Recomendações metodológicas: incentivar os participantes a colaborar e a pensar de forma inovadora.

3. Recursos úteis:

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: ods.pt/ods/
- Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável: bcspdportugal.org
- Formação para o desenvolvimento sustentável: bcspdportugal.org/formacao-bcsd

4. Material necessário:

- cavalete ou quadro branco
- marcadores
- *post-it*
- folhetos impressos com os ODS atribuídos a cada grupo

5. Instrumentos de avaliação:

Observação dos participantes durante os trabalhos de grupo e as apresentações.

Avaliação da viabilidade, inovação e pertinência das ideias de negócio.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho



Unidade de Aprendizagem 4. Boas práticas de formação em contexto de trabalho nas PME

Atividade 1: análise de negócio e implementação dos ODS

1. Objetivos de aprendizagem

O objetivo desta atividade é sensibilizar os formandos para os ODS e dar-lhes uma perceção básica de como aplicá-los na sua organização.

Por um lado, analisarão a cadeia de valor da sua empresa e esclarecerão como incorporar os ODS nas diferentes atividades da sua organização.

Além disso, definirão alguns objetivos ou prioridades que poderão ser selecionados pela sua empresa para alcançar uma estratégia de desenvolvimento sustentável.

Para tal, o formando deve refletir sobre as atividades da sua empresa e definir como agir de forma sustentável em cada uma dessas atividades ou cadeia de valor. Em seguida, deve selecionar um ou vários ODS para cada elemento da cadeia de valor e justificar a sua escolha.

2. Descrição pormenorizada

Duração: prevê-se uma duração mínima de 1 hora e máxima de 3 horas.

Preparação prévia: os formandos devem ter concluído a unidade 4 do curso *b-Learning* para realizar esta atividade prática. Para além disso, devem estar familiarizados com os ODS e devem saber o que representa cada um deles. Para o efeito, pode ser utilizada uma lista dos ODS. Devem também conhecer a atividade da empresa e os elementos que podem ser influenciados pelos ODS.

Descrição:

A atividade pode ser realizada individualmente ou em grupo. Os formandos são convidados a analisar a cadeia de valor da sua organização ou das suas principais atividades. Devem refletir sobre as atividades da empresa e como agir de forma sustentável em cada um dos elementos que formam a cadeia de valor. A



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

resposta deve incluir uma justificação dos ODS envolvidos. Além disso, devem estabelecer as metas ou prioridades em que se baseará a sua estratégia.

O formando preencherá um ficheiro Excel com as seguintes informações:

- empresas
- atividades
- ODS
- objetivos a atingir
- indicadores

3. Recursos úteis:

O formando pode utilizar estes recursos:

- Guia SGD Compass: bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/SDG-Compass.pdf
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: ods.pt/ods/

4. Material necessário:

É necessário um computador para realizar a atividade.

5. Instrumentos de avaliação:

A atividade será avaliada de 1 a 10, pretendendo-se que os formandos adquiram a capacidade de lidar com uma linguagem comum em relação aos ODS e à Agenda 2030.

O formador fornecerá todas as sugestões de melhoria para ajudar os formandos a assimilar e a pôr em prática os ODS nas PME.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

Atividade 2: identificação de boas práticas em cada um dos ODS selecionados

1. Objetivos de aprendizagem

O objetivo desta atividade é apoiar os formandos no desenvolvimento de boas práticas a implementar na sua empresa, de modo a atingir a sua estratégia de sustentabilidade. Os formandos também refletirão sobre as oportunidades de negócio que podem ser oferecidas pelo desenvolvimento destas práticas.

2. Descrição pormenorizada

Duração: prevê-se uma duração mínima de 1 hora e máxima de 2 horas.

Preparação prévia: Os formandos devem ter concluído a Unidade 4 do curso *b-Learning* para realizar esta atividade prática. Além disso, deverão completar a atividade anterior, na qual analisaram a implementação dos ODS na sua empresa e estabeleceram uma hierarquização de objetivos.

Para identificar boas práticas, os formandos podem utilizar os exemplos apresentados ao longo desta atividade e procurar na internet outros exemplos que possam servir de inspiração.

Descrição:

A atividade pode ser efetuada individualmente ou em grupo. Os formandos serão convidados a redigir um documento que enumere os ODS selecionados e que explique as boas práticas a realizar. Também é possível definir a forma como avaliarão a eficácia destas boas práticas. É necessário que o formando identifique uma boa prática para cada ODS selecionado.

3. Recursos úteis:

O formando pode utilizar estes recursos:

- Guia SGD Compass: bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/SDG-Compass.pdf
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: ods.pt/ods/
- Algumas boas práticas de sustentabilidade: templum.pt/5-praticas-de-sustentabilidade-empresarial-por-um-mundo-melhor-por-uma-empresa-mais-rentavel/



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

4. Material necessário:

É necessário um computador para realizar a atividade.

5. Instrumentos de avaliação:

A atividade será avaliada de 1 a 10, solicitando-se a definição de uma boa prática para cada ODS.

O formador avaliará os seguintes aspetos:

- os ODS selecionados para serem implementados como contributo para a estratégia sustentável das PME;
- uma prática para cada ODS selecionado;
- a concordância entre a prática selecionada para cada ODS, as características e o âmbito da ação de cada ODS.



Unidade de Aprendizagem 5. Gestão eficiente de programas de formação em contexto de trabalho

Atividade 1: um quadro colaborativo para promover as práticas de sustentabilidade durante a formação em contexto de trabalho

1. Objetivos de aprendizagem

A atividade envolve gestores de PME e formadores na elaboração coletiva de um prontuário para a promoção dos ODS durante as formações em contexto de trabalho.

Um modelo desta natureza é um mapa gráfico, que torna visíveis as questões que são objeto de discussão por um grupo de trabalho.

Trata-se de uma ferramenta partilhada de *design* para promover práticas de sustentabilidade durante a formação, que pode envolver todos os atores com um papel significativo na gestão dos programas formativos: formadores, formandos, gestores.

Esta atividade para a elaboração coletiva de um prontuário tem os seguintes objetivos:

- identificar os objetivos de sustentabilidade mais estratégicos para a empresa e partilhar uma visão e uma linguagem comuns no que respeita aos mesmos;
- evidenciar as práticas correntes no local de trabalho alinhadas com os objetivos de sustentabilidade da empresa;
- identificar as práticas a desenvolver no local de trabalho para atingir os ODS;
- identificar as pessoas essenciais para a promoção de práticas sustentáveis na empresa;
- partilhar expectativas quanto ao papel que os formandos podem desempenhar na adoção e promoção de práticas de sustentabilidade;
- melhorar o conhecimento mútuo, criar um clima de confiança e estimular a criação de colaborações entre as figuras envolvidas no percurso formativo;

Uma vez elaborado, o prontuário é uma ferramenta que pode ser utilizada para:

- promover o debate entre o gestor da PME e o formador sobre a questão da sustentabilidade e a forma de implementar os ODS na empresa;
- favorecer a participação e o empenho das pessoas envolvidas na gestão da formação;



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

- recolher observações e propostas, identificar novos temas de discussão e domínios de intervenção, fixar ideias inovadoras para desenvolver soluções viáveis;
- partilhar experiências e conhecimentos sobre práticas de sustentabilidade.

2. Descrição pormenorizada

Duração: esta atividade está dividida em duas fases (A e B), cada uma composta por um *workshop* de 3 horas. Os dois *workshops* podem ser realizados em dois dias diferentes ou num único dia (fase A de manhã, fase B à tarde).

Descrição:

Fase A: *workshop* 1 (3 horas)

O objetivo do primeiro *workshop* é criar, de forma colaborativa, um índice partilhado do prontuário para a promoção de práticas de sustentabilidade durante uma formação em contexto de trabalho. Está dividido nas seguintes atividades:

1) acolhimento e apresentação dos participantes (25 minutos)

Os participantes são convidados a apresentarem-se e a partilharem com o grupo a sua experiência profissional, descrever o seu papel na empresa e no programa de formação.

2) apresentação da atividade e partilha dos objetivos do dia (15 minutos)

O formador apresenta os objetivos do *workshop*: construir de forma colaborativa um prontuário para a promoção de práticas de sustentabilidade durante uma formação em contexto de trabalho.

3) a agenda 2030 e os ODS (20 minutos)

Com o apoio de material formativo adequado, o formador apresenta os ODS, centrando-se, em particular, nos objetivos mais significativos para as empresas envolvidas na formação.

4) definição do índice visual do prontuário com o método OPERA (120 minutos)

Os participantes são envolvidos na elaboração coletiva do índice do prontuário através do método [OPERA](#), uma metodologia de gestão de *brainstorming* estruturado, desenvolvida pela Innotiimi-icg.

Este método organiza o trabalho de grupo em **cinco** fases, com o objetivo de facilitar a reflexão e o debate individual sobre um tema ou uma questão comum, com vista a escrever um texto de forma colaborativa.

As letras que compõem a palavra **OPERA** indicam as fases do processo: uma vez definida a **questão a responder**, o processo inicia-se com uma reflexão individual (“Opinião pessoal”); depois, uma discussão a dois ou três (“opiniões dos Pares”) e, em seguida, os contributos produzidos são partilhados numa sessão em grupo alargado (“Exposição”); posteriormente, todos dão prioridade aos contributos (“Relevância”) através de uma votação vinculativa, para depois se chegar à construção de um quadro global (“Agregação”).

Eis uma sugestão para a pergunta aberta inicial seguindo o método OPERA:

“Que ações concretas podemos todos nós (gestores, formandos, formadores) tomar para promover os ODS nas nossas empresas?”



Fase B: *workshop* 2 (3 horas)

O *workshop* 2 tem como objetivo dar conteúdo concreto aos vários pontos do índice visual definido na fase anterior. Divide-se nas seguintes atividades:

1) retomar os trabalhos anteriores (20 minutos)

O formador partilha os objetivos da atividade e os resultados do trabalho da sessão anterior com os participantes (o modelo de índice)

2) trabalho de grupo (60 minutos)

Os trabalhos decorrerão inicialmente em grupos mais pequenos e continuarão com uma apresentação e um debate em grupo alargado.

Cada um dos grupos de trabalho irá aprofundar um ponto do índice do prontuário, definido com o método OPERA.

Para o efeito, os grupos são convidados a utilizar a técnica dos **Quatro Quadrantes**, um organizador gráfico, útil para a elaboração colaborativa de uma série de questões comuns. O elemento-chave da técnica é o pedido aos participantes para recolherem ideias, opiniões e contributos do primeiro *workshop* e para os organizarem em textos curtos – também com recurso a desenhos, imagens e diagramas –, utilizando uma estrutura visual composta por quatro painéis. A estrutura ajuda a delinear visualmente e de forma concisa os núcleos conceptuais que emergiram do trabalho de grupo e incentiva a partilha em grupo de trabalho alargado.

3) partilha em grupo alargado (60 minutos)

Os grupos são convidados a partilhar com todos o resultado das reflexões efetuadas.



4) reflexão sobre as possibilidades de utilização do prontuário (40 minutos)

A parte final da sessão é dedicada a um debate em grupo sobre as possíveis aplicações do prontuário produzido pelos participantes.

O “**Prontuário para a promoção de práticas de sustentabilidade durante uma formação em contexto de trabalho**” é uma ferramenta para comunicar e promover os ODS na empresa: uma vez concluído, este modelo pode ser afixado para expor, recordar e testemunhar as atividades da empresa, os seus compromissos e resultados sobre o tema da sustentabilidade.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

Eis algumas possibilidades de utilização...

- pela empresa: para comunicar os seus valores de sustentabilidade e tornar visíveis as práticas estratégicas sustentáveis; para envolver os colaboradores e outros *stakeholders*; para informar e afirmar quais os ODS que são estratégicos na visão da empresa;
- pelos formadores na empresa: para partilhar com os formandos práticas e comportamentos a adotar diariamente no local de trabalho, de modo a dar corpo aos objetivos de sustentabilidade da empresa;
- pelos formandos: para mostrar a sua ação diária e para reafirmar o que pode ser feito no futuro ou que deve ser melhorado;
- pelos formadores externos: como ferramenta didática de exploração dos objetivos e temas da Agenda 2030 com os formandos, durante a sua formação transversal.

O modelo de prontuário pode ser feito em formato de **poster**, disponibilizado em formato digital ou impresso. Em formato impresso, as suas dimensões podem variar, desde o formato A3 (conveniente para ser exposto em espaços pequenos ou para ser utilizado individualmente, a pares ou num pequeno grupo) até aos formatos maiores de 100 x 70 cm ou 140 x 100 cm, para pendurar em grandes espaços e para utilizar com grupos grandes.

3. Recursos úteis:

- Canvas: um dispositivo de participação: mainograz.com/2020/08/21/canvas-a-participation-device/ [disponível em inglês]
- Exemplos de modelos colaborativos: pares.it/canvas-e-manifesti/ [disponível em inglês]
- Método OPERA: cittametropolitana.mi.it/export/sites/default/welfare_e_pari_opportunita/enGaging/doc/AcademyDoc/m4_OPERA.pdf [disponível em inglês]

4. Material necessário:

Workshop 1

- folhas A4 brancas



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

- marcadores azuis ou pretos
- bancos móveis e espaços adequados para trabalhar a pares
- paredes para afixar papéis
- projetor
- conteúdos formativos sobre os ODS

Workshop 2

- cartolinas para os grupos trabalharem os 4 quadrantes (1 para cada grupo)
- *post-it*
- paredes para pendurar os cartazes dos grupos

5. Instrumentos de avaliação:

A parte final do segundo *workshop* consiste num debate em grupo alargado para avaliar as atividades de formação e partilhar possíveis utilizações do modelo de prontuário realizado.



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho



Unidade de Aprendizagem 6. Formação efetiva para a implementação de práticas sustentáveis

Atividade 1: análise do *status quo* das práticas sustentáveis da empresa

1. Objetivos de aprendizagem:

O objetivo desta atividade é praticar a realização de uma análise do *status quo* de uma empresa, com especial incidência nas práticas sustentáveis em vigor. Os participantes devem executar um processo de recolha da informação relevante e registá-la adequadamente para depois desenvolver um projeto a partir de uma ideia para o futuro ambiente empresarial.

2. Descrição pormenorizada:

Duração: entre 1 e 4 horas (de acordo com o tempo disponível)

Pode ser uma atividade individual, em pares ou em grupo.

Preparação prévia: os formandos devem ter concluído os conteúdos formativos da unidade 6 do curso *b-Learning* para participar na atividade. Devem ser capazes de efetuar uma pesquisa online ou obter dados relevantes junto de uma pessoa. Se nenhuma destas opções for possível, é necessário fornecer documentos de onde possam ser retiradas essas informações como, por exemplo, planos de atividade de empresas, relatórios de atividades, artigos de jornais, etc.

Também é possível elaborar um modelo ou uma tabela de pesquisa, que pode facilitar a tarefa dos participantes. Nesse caso, deve-se deixar o documento em aberto e fornecer apenas a estrutura básica, deixando mais espaço para a criatividade.

Descrição:

Passo 1: introdução à atividade

Trata-se de informar os participantes sobre o objetivo da atividade, que é realizar, pelo menos, uma análise do *status quo* de uma empresa relativamente às práticas sustentáveis que tem em vigor. Esta análise pode ser efetuada pessoalmente, através de uma pesquisa online ou com base em documentos fornecidos (ver

acima). A vantagem de utilizar exemplos reais e de o fazer presencialmente é que os participantes terão de obter informações através de entrevistas e terão imediatamente noção de onde podem surgir possíveis obstáculos.

Recomenda-se a realização de várias análises a um nível menos pormenorizado, mais do que uma análise muito pormenorizada.

Passo 2: pesquisar e registar

Os principais pilares da análise do *status quo* são os seguintes tópicos:

- factos e números – nome, acionistas, natureza da empresa, receitas, empregados, localização, número de formandos, etc.;
- objetivo – objetivo da empresa, conteúdo, missão, visão, etc.;
- criação de valor e principais ativos – qual é o modelo de negócio da empresa? Porque é que a empresa funciona?
- sustentabilidade – como é vista pela empresa? Que estratégias e políticas estão em vigor?
- formação – qual é a política da empresa?

Estas informações podem ser escritas num quadro branco ou registadas num perfil, recomendando-se que sejam recolhidas numa tabela que englobe várias empresas. O objetivo é encontrar as informações e familiarizar-se com elas.

Passo 3: comparar os resultados e debater

Após a pesquisa, os participantes devem apresentar os perfis das empresas. Depois da partilha dos resultados, segue-se a reflexão orientada sobre as seguintes questões:

- Que informações foram mais fáceis de obter e porquê?
- Onde encontrou obstáculos?
- Como ultrapassou os obstáculos?
- Porque é que os resultados de outros participantes apresentam semelhanças ou diferenças dos seus?
- Que conclusões pode tirar para melhorar o processo?
- Que conselhos daria a alguém que tem de efetuar uma pesquisa deste tipo?

3. Recursos úteis:

Estas ferramentas/informações podem ser úteis para delinear o modelo de negócio ou a cadeia de valor de uma empresa:



Recursos práticos para implementar os ODS nas PME através de programas de formação em contexto de trabalho

Tabela de modelo de negócio (Business Model Canvas) para visualizar as ligações sistémicas:

- businessmodelanalyst.com/business-model-canvas/?v=fa868488740a [disponível em inglês]

Cadeia de valor:

- portal-gestao.com/blog/699100-o-modelo-de-cadeia-de-valor-de-michael-porter.html

Quadro branco online:

- miro.com/pt/

4. Material necessário:

Os participantes nesta atividade devem ser capazes de pesquisar online ou através de documentação e entrevistas e de registar as informações recolhidas. Deve haver pessoas e documentos de vários tipos (artigos de jornal, relatórios, planos de negócios, brochuras, etc.), que possam dar as informações necessárias. É possível fornecer um modelo de pesquisa, mas não é obrigatório. O mais importante é que os participantes saibam claramente quais as informações que devem ser pesquisadas e recolhidas.

5. Instrumentos de avaliação:

Este recurso não sugere uma avaliação formal como tal. De facto, a comparação dos resultados da pesquisa e o debate das conclusões constituem, de certa forma, uma avaliação. Não se esqueça de que o principal objetivo desta atividade é que os participantes retirem a experiência de realizar uma análise deste tipo. Tal significa que a atividade foi bem-sucedida, se as perguntas de reflexão levarem a uma melhor compreensão de todo o processo, em particular dos obstáculos e fatores de sucesso.

Atividade 2: conceção de um projeto para o ensino de práticas sustentáveis a formandos em contexto de trabalho

1. Objetivos de aprendizagem:

Os participantes desta atividade devem conceber um plano para uma formação em contexto de trabalho, baseada em projetos sobre sustentabilidade. Os participantes receberão *feedback* sobre as suas ideias e, desta forma, aprendem uns com os outros.



2. Descrição pormenorizada:

Duração: 1 a 2 horas (conforme o tamanho do grupo).

Preparação prévia:

Os formandos devem ter concluído os conteúdos formativos da unidade 6 do curso *b-Learning* para participar na atividade.

Descrição:

Passo 1: introdução e *briefing*

Em primeiro lugar, o facilitador deste exercício apresenta a atividade aos participantes. Recomendamos que se trabalhe a pares e, idealmente, com um grupo de tamanho médio, para que haja espaço para a exposição, troca e debate de ideias.

Passo 2: desenhar um mapa mental

A tarefa principal consiste em conceber um projeto de formação em contexto de trabalho que inclua práticas sustentáveis. Os participantes devem tomar notas e desenhar um mapa mental. Os seguintes aspetos devem ser incluídos:

- De que trata o projeto?
- Em que contexto de trabalho será aplicado?
- Quem está envolvido, direta e indiretamente? Quem são os *stakeholders*?
- Qual a duração do projeto?
- Como deve ser feito o acompanhamento, a elaboração de relatórios, a sua verificação e análise?
- Que considerações são importantes na execução do projeto? (Riscos/oportunidades?)
- Como descreve a vertente da sustentabilidade?
- etc.

Podem ser acrescentadas questões, que visam estimular ideias e não para que seja uma mera lista de pontos de interrogação a responder. Quem conceber o projeto de formação deve ter uma imagem bem clara do mesmo.



Passo 3: apresentação dos resultados, *feedback* e debate

Os mapas mentais são depois apresentados pelos participantes/pares ao resto do grupo. Devem explicar concisamente a sua visão do projeto.

Depois de cada apresentação, é altura de recolher *feedback*. Devem considerar-se algumas perguntas-chave:

- Será o projeto exequível na realidade?
- Que ideias são realmente boas?
- Que outras ideias lhe ocorrem?
- Que conclusões se podem retirar?

3. Recursos úteis:

Informações sobre mapas mentais [disponíveis em inglês]:

- mindmapping.com/
- [youtube.com/watch?v=g7j_CoKD1Xs](https://www.youtube.com/watch?v=g7j_CoKD1Xs)

Guias sobre como escrever uma descrição de projeto [disponíveis em inglês]:

- [indeed.com/career-advice/career-development/project-description](https://www.indeed.com/career-advice/career-development/project-description)
- [smartsheet.com/content/project-description](https://www.smartsheet.com/content/project-description)

4. Material necessário:

Os participantes precisam de caneta e papel ou de um quadro branco e marcadores; no entanto, os quadros brancos online também podem ser uma opção.

5. Instrumentos de avaliação:

Não está prevista uma avaliação formal nesta atividade. Os principais critérios poderiam ser se o projeto sugerido pelos formandos é viável na realidade e se todos os aspetos principais (descrição, sustentabilidade, etc.) estão incluídos.